



PCMG prende três suspeitos de matar homem por engano

Em duas etapas da operação Queda do Gigante, a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) prendeu três homens – de 20, 26 e 29 anos – suspeitos de matarem, por engano, um segurança do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, de 44 anos, sem envolvimento com a criminalidade. O crime ocorreu no dia 15 de abril do último ano, no bairro Paulo VI, região Nordeste de Belo Horizonte.

Conforme informações do delegado Leandro Alves Santos, do Departamento Estadual de Investigação de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), tudo começou a partir de desentendimentos entre o homem apontado como executor do crime, de 26 anos, no interior de bar com um adolescente, que seria o alvo original do homicídio. “Nesse bar, o investigado estaria assediando uma mulher, além de discutir com um jovem, momento em que esse adolescente, envolvido com o tráfico de drogas, confrontou ele e acabou sendo expulso do estabelecimento pelo homem”, relata o delegado. “O adolescente então retornou com diversos integrantes da gangue, os quais espancaram o investigado, que fugiu do local”, completa.

Vingança

Ainda segundo Santos, o homem de 26 anos, buscando vingança, retornou ao bar, na companhia de dois primos e, não encontrando o jovem no local, foi até uma boca de fumo próxima. A vítima do crime havia saído do mesmo bar e estava a caminho de casa, passando pelo local, onde foi confundida pelos suspeitos pela coincidência das roupas que usava. Ela morreu a tiros e, segundo relatos colhidos pela Polícia Civil, pedestres ainda alertaram os criminosos que não se tratava do adolescente que procuravam. “Achamos que se não fosse a intervenção de pessoas perto que falaram que não se tratava de quem ele estava procurando, ele teria atirado ainda contra outras pessoas”, destacou o delegado.

Com as investigações, a PCMG conseguiu determinar a conduta de cada um dos suspeitos. Além do executor, os outros dois envolvidos foram qualificados como coautores do homicídio, por dirigirem o veículo e dado apoio no momento do assassinato.

Prisões

O homem de 26 anos foi preso preventivamente, no dia 15 de novembro, em Brumadinho, Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), durante a primeira fase da operação Queda do Gigante. O nome da ação policial, inclusive, faz referência à grande estatura do indivíduo.

Já os primos dele, de 20 e 29 anos, foram detidos após cumprimento de mandado de prisão temporária, em 12 de janeiro. As ordens judiciais foram efetuadas no bairro Jardim do Glória, em Vespasiano, também na RMBH.

Os três presos possuem registro criminal e envolvimento com o tráfico de drogas.